

MEUS CAROS AMIGOS,

HONRADO PELO CONVITE FORMULADO PELO CORONEL ANTONIO LEPIANE, VOLTO A ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA IMBUÍDO DO MESMO ESPÍRITO QUE, AO LONGO DESTES ÚLTIMOS ANOS, TEM CARACTERIZADO MEU DISCURSO POLÍTICO: A FIRME CONVICÇÃO DE QUE NÃO NOS PODEMOS FURTAR AOS DEBATES CAPAZES DE ENRIQUECER O REPERTÓRIO DE ALTERNATIVAS PARA A SUPERACÃO DE Nossas DIFICULDADES.

VIVEMOS, NESTE MOMENTO, UMA IMPORTANTE SITUAÇÃO POLÍTICA, MARCADA POR GRANDES EXPECTATIVAS NA FIXAÇÃO DE UM DENOMINADOR EM CONDIÇÕES DE HARMONIZAR TODAS AS ASPIRAÇÕES DEMOCRÁTICAS. A OPINIÃO PÚBLICA PARECE CONFIAR APENAS EM LIDERANÇAS NÃO COMPROMETIDAS COM O CONTINUÍSMO GOVERNAMENTAL.

É POR ESSA RAZÃO QUE A LUTA SUCESSÓRIA REPRESENTA UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA A CONSOLIDAÇÃO DEFINITIVA DA ABERTURA. NA DINÂMICA DESSE PASSO, A MAIORIA DOS BRASILEIROS VEM DEMONSTRANDO SUA INCLINAÇÃO PARA O DIÁLOGO E PARA O ENTENDIMENTO - CONDIÇÕES FUNDAMENTAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PAÍS A PARTIR DE BASES SÓLIDAS E DURADOURAS.

./.

UM DESAFIO DESSE PORTE, EVIDENTEMENTE, REQUER UMA POLÍTICA ECONÔMICA CAPAZ DE EQUACIONAR AS QUESTÕES DA RECESSÃO, DA DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA E DO ENDIVIDAMENTO NACIONAL. SÃO ESSES TRÊS GRANDES PROBLEMAS QUE CONFIGURAM A CRISE ATUAL. SEUS PRINCIPAIS SINTOMAS SÃO SUFICIENTEMENTE CONHECIDOS:

- 1) ELEVADO DÉFICIT PÚBLICO;
- 2) GRANDE DIFICULDADE NO CONTROLE DA EXPANSÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTO;
- 3) INFLAÇÃO DEVASTADORA; TAXAS DE JUROS EXORBITANTES; E
- 4) CONSEQUENTE REDUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADES.

TAIS SINTOMAS REFLETEM UMA CRISE QUE SOMENTE PODE SER VENCIDA POR MEIO DE UMA VONTADE POLÍTICA LEGÍTIMA E REPRESENTATIVA DAS NOSSAS ASPIRAÇÕES.

AS ORIGENS DESSA CRISE REMONTAM A UM PASSADO RECENTE: APROVEITANDO OS SUPERÁVITS DOS PETRODÓLARES ALOCADOS PELO SISTEMA FINANCEIRO MUNDIAL, OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO FINANCIARAM SUA EXPANSÃO A NÍVEIS PERIGOSOS. ACREDITANDO QUE PODERIAM APROPRIAR-SE INDEFINIDAMENTE DE POUPANÇA EXTERNA, DES-CUIDARAM-SE EM SEUS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO, GASTANDO EM CONSUMO OU INVESTINDO EM OBRAS GRANDIOSAS, MUITAS DELAS DE LENTA MATURAÇÃO, ALTO COEFICIENTE DE IMPORTAÇÃO E DISCUTÍVEL EFEITO MULTIPLICADOR DE EMPREGO.

QUANDO OS RECURSOS DEIXARAM DE ENTRAR, ESSES PAÍSES SE VIRAM NUMA SITUAÇÃO DELICADA: DE UM LADO, TORNARAM-SE DEPENDENTES DE NOVOS EMPRÉSTIMOS PARA PAGAR ATÉ MESMO O PRÓPRIO SERVIÇO DA DÍVIDA; DE OUTRO, SEM RECURSOS PARA CONTINUAR CRES-CENDO, PASSARAM A AGIR CASUISTICAMENTE, ADOTANDO MEDIDAS NEM SEMPRE TECNICAMENTE CORRETAS. DESSE MODO, A INFLAÇÃO FUGIU AO CONTROLE; A QUEDA DO NÍVEL DE ATIVIDADE TROUXE O PESADELO DO DESEMPREGO; O SISTEMA FINANCEIRO DEIXOU DE CUMPRIR SEU PAPEL DE PROPULSOR DO CRESCIMENTO; A RECESSÃO DESARRUMOU OS PARQUES IN-

DUSTRIAIS E AS OSCILAÇÕES DA OFERTA MONETÁRIA PROVOCARAM INSTABILIDADES NAS DECISÕES RELATIVAS A NOVOS INVESTIMENTOS.

O BRASIL, COMO VOCÊS SABEM, É UM DESSES PAÍSES. ASSIM, SE LEVARMOS EM CONSIDERAÇÃO AS IMPLICAÇÕES SOCIAIS DE UMA ECONOMIA SIMULTANEAMENTE RECESSIVA E INFLACIONADA, DESCOORDENADA E ESTRANGULADA NO SEU BALANÇO DE PAGAMENTOS, PROTECIONISTA E AO MESMO TEMPO DEPENDENTE DE SUAS EXPORTAÇÕES, CERTAMENTE PODEREMOS AVALIAR A CRISE DE HOJE, COMO A MAIOR DE NOSSA HISTÓRIA REPUBLICANA.

AS DIFICULDADES PRESENTES NÃO ESTÃO APENAS DESTRUINDO IMPORTANTES SETORES DE NOSSO APARELHO PRODUTIVO, APESAR DOS ESFORÇOS E DA CRIATIVIDADE DE NOSSA INICIATIVA PRIVADA, ESTÃO IGUALMENTE, DESVIANDO PRECIOSOS RECURSOS DOS EMPREENDIMENTOS GERADORES DE EMPREGOS E RIQUEZAS, UMA VEZ QUE A FIXAÇÃO DOS JUROS EM PATAMARES SUPERIORES À RENTABILIDADE MÉDIA DO CAPITAL FÍSICO INSTALADO BENEFICIA SOMENTE A ESPECULAÇÃO FINANCEIRA.

AO MESMO TEMPO, PELO DESEMPREGO E PELA REDUÇÃO DOS SALÁRIOS REAIS, EM RAZÃO DO DECRETO 2.065, AS CLASSES DE MENOR RENDA VÊM SOFRENDO O ÔNUS MAIS PESADO DESTA CRISE: NO PASSADO, AO MENOS, A COMPRESSÃO SALARIAL ERA ADOTADA COM ESTRATÉGIAS COMPENSATÓRIAS DE EMPREGO. APESAR DA QUEDA DOS SALÁRIOS MÉDIOS REAIS, TAIS MEDIDAS ASSEGURAVAM O CRESCIMENTO DA MASSA REAL DE SALÁRIOS, SUSTENTANDO A DEMANDA AGREGADA.

AS PERGUNTAS BÁSICAS QUE NOS AFLIGEM, PORTANTO, SÃO AS SEGUINTEs: DE QUE FORMA PODEREMOS ENFRENTAR COM ALGUM SUCESSO ESSE QUADRO DE DIFICULDADES? O QUE FALTA PARA A ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS EFICAZES? QUEM, EM SUMA, TEM CORAGEM E CREDIBILIDADE, LIDERANÇA POLÍTICA E APOIO SOCIAL, COMPETÊNCIA E AUTORIDADE MORAL PARA IMPLEMENTÁ-LAS?

O PRIMEIRO PASSO, A MEU VER, É ACREDITARMOS NA VIABILIDADE BRASILEIRA COMO UMA NAÇÃO MODERNA: COM A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL DAS ÚLTIMAS DÉCADAS, NOSSA ECONOMIA CRESCEU EM ESCALA, TRANSFORMANDO-NOS NUM ATOR RELEVANTE NO CONTEXTO MUNDIAL. OCORRE, NO ENTANTO, QUE A ESTRATÉGIA ORTODOXA ATÉ AGORA ADOTADA, NÃO PARECE A MAIS ADEQUADA PARA A RETOMADA DO NOSSO CRESCIMENTO.

APÓS QUATRO ANOS DE UMA RECESSÃO QUE VEM DESORGANIZANDO NOSSO PARQUE INDUSTRIAL, DESEMPREGANDO NOSSA MODERNA FORÇA DE TRABALHO E ACENTUANDO OS DESEQUILÍBRIOS SOCIAIS, REGIONAIS E SETORIAIS, POR MAIS QUE TAL ESTRATÉGIA TENHA POSSIBILIDADE DO CORTES EXPRESSIVOS NOS GASTOS PÚBLICOS, UM CERTO SUPERAVIT COMERCIAL E A RECOMPOSIÇÃO DAS RESERVAS, ELA PRECISA SER URGENTEMENTE REVISTA. AFINAL, OS TRAUMAS PROVOCADOS PELO REAJUSTE ORTODOXO IMPOSTO PELO FMI JÁ NÃO SÃO MAIS SUPORTÁVEIS, SOB O RISCO DE COMPROMETER TODOS NOSSOS ESFORÇOS DEMOCRATIZANTES.

A ESTA ALTURA, A PEQUENA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA VERIFICADA NO ÚLTIMO SEMESTRE, EM VIRTUDE DO EXPRESSIVO AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES, TEM UM SIGNIFICADO POLITICAMENTE IMPORTANTE: ELE GEROU RESERVAS CAPAZES DE PERMITIR UMA RENEGOCIAÇÃO MAIS CONSEQUENTE DE NOSSA DÍVIDA, EM CONFORMIDADE COM NOSSA NECESSIDADE DE CRIAR 1,8 MILHÕES DE EMPREGOS POR ANO. NUMA PALAVRA: É PRECISO RECONQUISTAR-SE LIBERDADE PARA AGIR - E A NATUREZA DESSE DESAFIO NÃO É ESTRITAMENTE ECONÔMICA, PORÉM ESSENCIALMENTE POLÍTICA.

QUEM TEVE A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DOS DEBATES DO FMI EM WASHINGTON, CONVENCEU-SE DE QUE A EVOLUÇÃO DA CRISE INTERNACIONAL NÃO SERÁ O ÚNICO FATOR CONDICIONANTE DA SOLUÇÃO OU DO APROFUNDAMENTO DE NOSSOS PROBLEMAS INTERNOS.

(IMPROVISAR SOBRE O ASSUNTO)

PELO CONTRÁRIO, A QUESTÃO ESTÁ EM NOSSAS MÃOS. OU SEJA: EM NOSSA CAPACIDADE DE CRIAR NOVAS BASES NACIONAIS DE CONVIVÊNCIA POLÍTICA, A FIM DE QUE POSSAMOS SER REALISTAS E CONSEQUENTES QUANTO AO TIPO DE TRANSIÇÃO HISTORICAMENTE POSSÍVEL. NÃO É COM RETÓRICA ESTRIDENTE, COM PROMESSAS BEM INTENCIONADAS OU COM ATITUDES ROMÂNTICAS QUE SEREMOS CAPAZES DE MUDAR UM QUADRO ECONÔMICO ADVERSO, CONSOLIDAR AS INSTITUIÇÕES POLÍTICAS E PROMOVER UM PLANO DE REFORMA SOCIAL.

PARA AGIR COM MAIOR FIRMEZA PRECISAMOS DE LEGITIMIDADE INTERNA, O QUE DEPENDE DE UM INTRINCADO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO CAPAZ DE EXPLICITAR PRIORIDADES COERENTES E ESTRATÉGIAS CONSEQUENTES. SEM SACRIFÍCIO, DIÁLOGO E TRANSIGÊNCIAS DE INTERESSES MATERIAIS IMEDIATISTAS, SERÃO INÚTEIS TODOS OS ESFORÇOS. SEM POLÍTICAS SETORIAIS DE MÉDIO PRAZO E UMA PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA DE LONGO PRAZO, ESTAREMOS DEIXANDO ÀS PRÓXIMAS GERAÇÕES UM LEGADO INADMISSÍVEL. SEM CONFIANÇA, FRANQUEZA E LEALDADE, DIFICILMENTE TEREMOS SUCESSO NA TENTATIVA DE RECUPERARMOS O CONTROLE SOBRE NOSSO PRÓPRIO DESTINO.

SÃO ESSAS, JUSTAMENTE, AS RAZÕES PELAS QUAIS VENHO, COMO EMPRESÁRIO E CIDADÃO, PROCURANDO TRANSPOR PARA A AÇÃO POLÍTICA OS MEUS VALORES, A MINHA EXPERIÊNCIA E OS ANSEIOS QUE TÊM NORTEADO MINHA AÇÃO PROFISSIONAL. A PARTICIPAÇÃO DE TODOS NÃO É SÓ UM DIREITO; É, TAMBÉM, UM DEVER DE RESPONSABILIDADE. É A CONSCIÊNCIA DESSA RESPONSABILIDADE QUE ME LEVA A IDEN

TIFICAR EM HOMENS COMO AURELIANO CHAVES E TANCREDO NEVES OS ESTADISTAS CAPAZES DE NOS DEVOLVER O SENTIMENTO DE ESPERANÇA, DE ABRIR CAMINHO PARA A RECUPERAÇÃO DA DIGNIDADE DOS PODERES PÚBLICOS E DE PREPARAR TERRENO PARA A RESTAURAÇÃO DA LEALDADE DA POPULAÇÃO AOS NOVOS DIRIGENTES.

MEUS AMIGOS,

É CERTO QUE O NATURAL ENTRECHOQUE ENTRE AS ASPIRAÇÕES CONFLITANTES DOS DIFERENTES SETORES SOCIAIS EXIGIRÁ DECISÕES TECNICAMENTE BEM FUNDADAS. MAS TAMBÉM É CERTO QUE TUDO ESTÁ CONDICIONADO A UM NOVO PACTO SOCIAL.

SEM ESSE PACTO, DIFICILMENTE HAVERÁ CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS REFORMAS ESTRUTURAIS QUE SE FAZEM NECESSÁRIAS. E SE ALGUM GRUPO OU SETOR TENTAR EXIMIR-SE DE COMPARTILHAR DOS SACRIFÍCIOS A SEREM IMPOSTOS A TODOS, ESTIMULANDO UM PERVERSO JOGO DE CONCESSÕES E AMEAÇAS ENTRE MAIS FAVORECIDOS E MENOS FAVORECIDOS, MAIS UMA VEZ ESTAREMOS DESPERDICANDO UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE POLÍTICA PARA AFIRMAR O BRASIL COMO UM PAÍS AMADURECIDO, ESTÁVEL E JUSTO. UM PAÍS CUJOS GOVERNANTES SEJAM APTOS A REPRODUZIR E A HARMONIZAR AS EXPECTATIVAS E AS REIVINDICAÇÕES DE TODOS OS QUE COMPÕEM A SOCIEDADE.

POR ISSO, NOSSO DILEMA BÁSICO NÃO É ENTRE A CONFRONTAÇÃO COM O FMI E O FECHAMENTO DA ECONOMIA. NOSSO DILEMA, INFELIZMENTE, AINDA PERMANECE ENTRE O CONTINUISMO DE UMA ESTRUTURA DE PODER CENTRALIZADOR, BUROCRATIZANTE E DESCOMPROMISSA

DA COM A VONTADE DOS SETORES MAJORITÁRIOS DA NAÇÃO E A POSSIBILIDADE DE UM GOVERNO VERDADEIRAMENTE EMANCIPADOR, DE AÇÃO REFORMISTA E MENTALIDADE HUMANISTA, CAPAZ DE REALIZAR AS ASPIRAÇÕES NACIONAIS NO ÂMBITO DE UM ESTADO DE DIREITO.

AO CONCLUIR, LEMBRARIA A TODOS QUE A HISTÓRIA DA DEMOCRACIA TEM SIDO UMA HISTÓRIA DE LUTA, ONDE A FRUSTRAÇÃO DE ONTEM E O FRACASSO DE HOJE SÃO ENERGIA PARA A LUTA DO AMANHÃ. MINHAS PALAVRAS FINAIS TÊM, PORTANTO, O SENTIDO DE UMA CONVOCAÇÃO: SAIBAMOS LUTAR PELA GRANDEZA HISTÓRICA DESTE PAÍS, SOMANDO-NOS ÀS FORÇAS QUE ORA ESTÃO FORJANDO UM PROJETO NACIONAL CAPAZ DE REPRODUZIR, POR MEIO DE UMA ALIANÇA DEMOCRÁTICA, UMA VONTADE POLÍTICA EXPLÍCITA, MAJORITÁRIA E LEGÍTIMA.

COMO NÃO HÁ POSSIBILIDADE DESSE PROJETO SEM A PRÁTICA DE UM DIÁLOGO EFETIVO, AGRADEÇO A ATENÇÃO DISPENSADA, COLOCANDO-ME À DISPOSIÇÃO DE TODOS PARA O DEBATE.

MUITO OBRIGADO.

01.10.84

MEUS CAROS AMIGOS,

HONRADO PELO CONVITE FORMULADO PELO CORONEL ANTONIO LEPIANE, VOLTO A ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA IMBUÍDO DO MESMO ESPÍRITO QUE, AO LONGO DESTES ÚLTIMOS ANOS, TEM CARACTERIZADO MEU DISCURSO POLÍTICO: A FIRME CONVICÇÃO DE QUE ~~SE DESEJAMOS REALMENTE VENCER O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DE UMA NAÇÃO ABERTA, JUSTA E DEMOCRÁTICA.~~ NÃO NOS PODEMOS FURTAR AOS DEBATES CAPAZES DE ENRIQUECER O REPERTÓRIO DE ALTERNATIVAS PARA A SUPERACÃO DE ~~NOSSOS DILEMAS~~ E NOSSAS DIFICULDADES.

VIVEMOS, NESTE MOMENTO, UMA IMPORTANTE SITUAÇÃO POLÍTICA, MARCADA POR GRANDES EXPECTATIVAS NA FIXAÇÃO DE UM DENOMINADOR EM CONDIÇÕES DE HARMONIZAR TODAS AS ASPIRAÇÕES DEMOCRÁTICAS. A OPINIÃO PÚBLICA, ~~DE CUJO ESTÍMULO E APOIO DEPENDE A NORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA E A LEGITIMAÇÃO PELO PODER,~~ PARECE AGORA ~~DISPOSTA A~~ CONFIAR APENAS EM LIDERANÇAS ²²⁻²³ FORMALMENTE DESCOMPROMETIDAS COM O CONTINUISMO GOVERNAMENTAL.

É POR ESSA RAZÃO QUE A LUTA SUCESSÓRIA REPRESENTA UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA ~~O PASSO INSTITUCIONAL NECESSÁRIO~~ A CONSOLIDAÇÃO DEFINITIVA DA ABERTURA. NA DINÂMICA DESSE PASSO, A MAIORIA DOS BRASILEIROS VEM DEMONSTRANDO SUA INCLINAÇÃO PARA O DIÁLOGO ~~PARA O ENTENDIMENTO E PARA O AGIR COMUM~~ - CONDIÇÕES FUNDAMENTAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PAÍS A PARTIR DE BASES SÓLIDAS E DURADOURAS.

UM DESAFIO DESSE PORTE, EVIDENTEMENTE, REQUER UMA POLÍTICA ECONÔMICA CAPAZ DE EQUACIONAR AS QUESTÕES DA RECESSÃO, DA DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA E DO ENDIVIDAMENTO NACIONAL. SÃO ESSES TRÊS GRANDES PROBLEMAS QUE CONFIGURAM A CRISE ATUAL. SEUS PRINCIPAIS SINTOMAS SÃO SUFICIENTEMENTE CONHECIDOS: 1) - UM ELEVADO DÉFICIT PÚBLICO; 2) - UMA GRANDE DIFICULDADE NO CONTROLE DA EXPANSÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTO; ~~UM Desequilíbrio cambial de causas nocivas,~~ 3) - UMA INFLAÇÃO DEVASTADORA; TAXAS DE JUROS EXORBITANTES, E 4) - UMA CONSEQUENTE REDUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADES. ~~COMPREENDIDO, O QUADRO REFLETE UMA CRISE DE NATUREZA ESTRUTURAL~~ ^{Taxas de juros - Bem} QUE SOMENTE PODE SER VENCIDA POR MEIO DE UMA VONTADE POLÍTICA LEGÍTIMA E REPRESENTATIVA DAS NOSSAS ASPIRAÇÕES.

AS ORIGENS DESSA CRISE REMONTAM A UM PASSADO RECENTE: APROVEITANDO OS SUPERAVITS DOS PETRODÓLARES ALOCADOS PELO SISTEMA FINANCEIRO MUNDIAL, OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO FINANCIARAM SUA EXPANSÃO A NÍVEIS PERIGOSOS. ACREDITANDO QUE PODERIAM APROPRIAR-SE INDEFINIDAMENTE DE POUPANÇA EXTERNA, DESCUIDARAM-SE EM SEUS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO, GASTANDO EM CONSUMO OU INVESTINDO EM OBRAS GRANDIOSAS, MUITAS DELAS DE LENTA MATUREZA, ALTO COEFICIENTE DE IMPORTAÇÃO E DISCUTÍVEL EFEITO MULTIPLICADOS DE EMPREGO.

QUANDO OS RECURSOS DEIXARAM DE ENTRAR, ESSES PAÍSES SE VIRAM NUMA SITUAÇÃO DELICADA: DE UM LADO, TORNARAM-SE DEPENDENTES DE NOVOS EMPRÉSTIMOS PARA PAGAR ATÉ MESMO O PRÓPRIO SERVIÇO DA DÍVIDA; DE OUTRO, SEM RECURSOS PARA CONTINUAR CRESCENDO, PASSARAM A AGIR CASUISTICAMENTE, ADOTANDO MEDIDAS NEM SEMPRE TECNICAMENTE CORRETAS. DESSE MODO, A INFLAÇÃO FUGIU AO CONTROLE; A QUEDA DO NÍVEL DE ATIVIDADE TROUXE O PESADELO DO DESEMPREGO; O SISTEMA FINANCEIRO DEIXOU DE CUMPRIR SEU PAPEL DE PROPULSOR DO CRESCIMENTO; A RECESSÃO DESARRUMOU OS PARQUES INDUSTRIAIS; E AS OSCILAÇÕES DA OFERTA MONETÁRIA PROVOCARAM INSTABILIDADE NAS DECISÕES RELATIVAS A NOVOS INVESTIMENTOS.

O BRASIL, COMO VOCÊS SABEM, É UM DESSES PAÍSES. ASSIM, SE LEVARMOS EM CONSIDERAÇÃO AS IMPLICAÇÕES SOCIAIS DE UMA ECONOMIA SIMULTANEAMENTE RECESSIVA E INFLACIONADA, DESCOORDENADA E ESTRANGULADA NO SEU BALANÇO DE PAGAMENTOS, PROTECIONISTA E AO MESMO TEMPO DEPENDENTE DE SUAS EXPORTAÇÕES, CERTAMENTE PODEREMOS *avaliar* ~~COMPARAR~~ A CRISE DE HOJE, *como a maior da nossa história. Depois* ~~AOS TUMORES MALIGNOS: NÃO CONHECEMOS~~ *como a maior da nossa história, apesar disso.* ~~PRECISAMENTE OS REMÉDIOS IDEAIS PARA O BREAKDOWN ECONÔMICO-FINANCEIRO ATUAL, MAS SABEMOS O QUÃO NEFASTOS SÃO OS SEUS EFEITOS.~~

~~A EXEMPLO DE UM CÂNCER~~, AS DIFICULDADES PRESENTES NÃO ESTÃO APENAS DESTRUINDO IMPORTANTES SETORES DE NOSSO APARELHO PRODUTIVO, APESAR DOS ESFORÇOS E DA CRIATIVIDADE DE NOSSA INICIATIVA PRIVADA, ESTÃO IGUALMENTE, DESVIANDO PRECIOSOS RECURSOS DOS EMPREENDIMENTOS GERADORES DE EMPREGOS E RIQUEZAS, UMA VEZ QUE A FIXAÇÃO DOS JUROS EM PATAMARES SUPERIORES À RENTABILIDADE MÉDIA DO CAPITAL FÍSICO INSTALADO BENEFICIA SOMENTE A ESPECULAÇÃO FINANCEIRA.

AO MESMO TEMPO, PELO DESEMPREGO E PELA REDUÇÃO DOS SALÁRIOS REAIS, EM RAZÃO DO DECRETO 2.065, AS CLASSES DE MENOR RENDA VÊM SOFRENDO O ÔNUS MAIS PESADO DESTA CRISE: NO PAS-

SADO, AO MENOS, A COMPRESSÃO SALARIAL ERA ADOTADA COM ESTRATÉGIAS COMPENSATÓRIAS DE EMPREGO. APESAR DA QUEDA DOS SALÁRIOS MÉDIOS REAIS, TAIS MEDIDAS ASSEGURAVAM O CRESCIMENTO DA MASSA REAL DE SALÁRIOS, SUSTENTANDO A DEMANDA AGREGADA.

AS PERGUNTAS BÁSICAS ^{que nos afligem} A NOS AFLIGIREM, PORTANTO, SÃO AS SEGUINTEs: DE QUE FORMA PODEREMOS ENFRENTAR COM ALGUM SUCESSO ESSE QUADRO DE DIFICULDADES? ~~EMBORA AS SOLUÇÕES ORTO-~~
~~DOXAS VENHAM REVELANDO-SE INEFICAZES, POR QUE AS AUTORIDADES~~
~~AINDA SE VALEM DELAS COMO CAPAZES DE NOS CONDUZIR A NOVOS HORI-~~
~~ZONTES?~~ O QUE FALTA ^{AVANTO} PARA A ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS EFICAZES? QUEM, EM SUMA, ^{H-} ~~TERIA~~ CORAGEM E CREDIBILIDADE, LIDERANÇA POLÍTICA E APOIO SOCIAL, COMPETÊNCIA E AUTORIDADE MORAL PARA IMPLEMENTÁ-LAS? ~~ESTAS SÃO, COM CERTEZA, AS INDAGAÇÕES QUE ORA NOS ATORMENTAM.~~

PARA RESPONDÊ-LAS, PRECISAMOS DE REALISMO E SENSIBILIDADE. A CRISE ATUAL REVELA-SE GRAVE, É CERTO. MAS TODA CRISE, APESAR DE SEUS EFEITOS PERVERSOS, AO MENOS TEM A FUNÇÃO DE NOS OBRIGAR A ENCARAR A REALIDADE, INCENTIVANDO A CRIATIVIDADE, A AUTO-CRÍTICA, A RACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E A MELHORIA DA PRODUTIVIDADE.

A CRISE, DIZEM OS CIENTISTAS SOCIAIS, É AQUELA LACUNA ENTRE O CONHECIDO, PORÉM INSATISFATÓRIO, E O DESCONHECIDO, PORÉM AMEAÇADOR. COMO, ENTÃO, PREENCHER ESSA LACUNA? COMO REVERTER A TENDÊNCIA DO DESEMPREGO? EM SUMA: COMO DEVOLVER AOS AGENTES PRODUTIVOS UM MÍNIMO DE SEGURANÇA, PREVISIBILIDADE E ESPERANÇA. CRIANDO CONDIÇÕES PARA QUE TODOS VENHAM NOVAMENTE A POUPAR, A INVESTIR E A PRODUIZIR?

O PRIMEIRO PASSO, A MEU VER, É ACREDITARMOS NA VIABILIDADE BRASILEIRA COMO UMA NAÇÃO MODERNA: COM A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL DAS ÚLTIMAS DÉCADAS, NOSSA ECONOMIA CRESCER EM ESCALA, TRANSFORMANDO-NOS NUM ATOR RELEVANTE NO CONTEXTO MUNDIAL. ~~DECORRE DAÍ, JUSTAMENTE, A COMPREENSÃO COM QUE O PAÍS VEM SENDO TRATADO NO SISTEMA FINANCEIRO MUNDIAL - ESPECIALMENTE QUANDO COMPARADO AO TRATAMENTO MAIS SEVERO QUE TEM SIDO DADO, POR EXEMPLO, A ARGENTINA. Ocorre a situação~~ OCORRE, NO ENTANTO, QUE A ESTRATÉGIA ADOTADA ~~176-77~~ POR SUA NATUREZA ORTODOXA, NÃO PARECE A MAIS ADEQUADA PARA A RETOMADA DE NOSSO CRESCIMENTO.

APÓS QUATRO ANOS DE UMA RECESSÃO QUE VEM DESORGANIZANDO NOSSO PARQUE INDUSTRIAL, DESEMPREGANDO NOSSA MODERNA FORÇA DE TRABALHO E ACENTUANDO OS DESEQUILÍBRIOS SOCIAIS, REGIONAIS E SETORIAIS, POR MAIS QUE TAL ESTRATÉGIA TENHA POSSIBILITADO CORTES EXPRESSIVOS NOS GASTOS PÚBLICOS, UM CERTO SUPERAVIT COMERCIAL E A RECOMPOSIÇÃO DAS RESERVAS, ELA PRECISA SER URGENTEMENTE REVISTA. AFINAL, OS TRAUMAS PROVOCADOS PELO REAJUSTE ORTODOXO IMPOSTO PELO FMI JÁ NÃO SÃO MAIS SUPORTÁVEIS, SOB O RISCO DE COMPROMETER TODOS NOSSOS ESFORÇOS DEMOCRATIZANTES.

A ESTA ALTURA, A PEQUENA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA VERIFICADA NO ÚLTIMO SEMESTRE, EM VIRTUDE DO EXPRESSIVO AUMENTO ^(de reservas) DAS EXPORTAÇÕES, TEM UM SIGNIFICADO POLITICAMENTE IMPORTANTE: ~~SEJA: ISSO DÁ AO PAÍS O DIREITO MENSAL DE EXIGIR DO SISTEMA FINANCEIRO MUNDIAL, SEM O PERIGO DE UMA EVENTUAL CONFRONTAÇÃO, UMA RENEGOCIAÇÃO MAIS CONSEQUENTE DE NOSSA DÍVIDA, EM CONFORMIDADE COM NOSSA NECESSIDADE DE CRIAR 1,8 MILHÕES DE EMPREGO POR ANO, E DE FREAR O DESEMPREGO ACUMULADO NO SETOR URBANO.~~

(Falas de impudência sobre o assunto a renegociação da dívida e de outros assuntos jurídicos no tempo)

EVIDENTEMENTE, TODA E QUALQUER MUDANÇA DESSE GÊNERO SEMPRE IMPLICA RISCOS E DESAFIOS. A HISTÓRIA TEM REVELADO O QUÃO DIFÍCIL É, AO MESMO TEMPO, COMBATER A INFLAÇÃO E RECOMPOR O PODER AQUISITIVO DOS SALÁRIOS, ELIMINAR O DESEMPREGO E CONTER O DÉFICIT PÚBLICO, AMPLIAR A CARGA TRIBUTÁRIA E CONTER OS SUBSÍDIOS, DESINDEXAR A ECONOMIA E ESTIMULAR A EXPANSÃO DA POUPANÇA INTERNA, IMPOR NOVAS COTAS DE SACRIFÍCIO E ASSEGURAR A ESTABILIDADE POLÍTICA. NO ENTANTO, A PARTIR DO MOMENTO EM QUE TIVERMOS UM GOVERNO CONSAGRADO PELO APOIO POPULAR, COM DIRIGENTES DOTADOS DE RESPEITO E AUTORIDADE, SERÁ POSSÍVEL OPTAR POR UM CAMINHO DIFERENTE DAQUELE QUE TEM SIDO TRILHADO ATÉ AGORA.

QUAL SERÁ ESSE CAMINHO? QUAL O LEQUE DE OPÇÕES? QUAIS AS VERDADEIRAS ALTERNATIVAS EM JOGO? A MEU VER, AINDA É CEDO PARA FORMULAR RESPOSTAS MAIS APROFUNDADAS PARA ESSAS QUESTÕES. É CERTO QUE, NOS ÚLTIMOS TEMPOS, OS DEBATES SOBRE A CRISE SE TORNARAM FÉRTEIS, SUGESTIVOS E CRIATIVOS. ATÉ O MOMENTO, CONTUDO, NADA DE NOVO PODE SER CONCRETIZADO, SEJA PORQUE AS PESSOAS QUE VIVEM E DISCUTEM A CONJUNTURA NÃO TÊM INSTRUMENTOS DE PODER PARA ALTERAR A REALIDADE DO PAÍS, SEJA PORQUE OS ATUAIS DIRIGENTES, EM FIM DE MANDATO, ENCONTRAM-SE IMOBILIZADOS E SEM QUALQUER TIPO DE SUSTENTAÇÃO POPULAR OU PARTIDÁRIA.

POR ISSO, A TAREFA QUE ORA SE IMPÕE É OUTRA: DIZ RESPEITO AO DESAFIO DE SE RESGATAR A LIBERDADE DE AÇÃO DO PAÍS, RECUPERANDO TANTO A CREDIBILIDADE DOS MECANISMOS DE PLANEJAMENTO QUANTO A PRÓPRIA EFICIÊNCIA DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA. ESPECIALMENTE NOS SETORES INDUSTRIAL, TECNOLÓGICO E ECONÓMICO-FINANCEIRO, ONDE A PRESENÇA EXCESSIVAMENTE REGULADORA DO ESTADO GERA DÚVIDAS, INCERTEZAS E A ADOÇÃO DE PRÁTICAS NEM SEMPRE REGULADORAS PARA CONTORNAR DIFICULDADES BUCRÁTICAS, IMPÕE-SE A REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DE TODO O PROCESSO DECISÓRIO.

.b

INDUZINDO A DECISÕES EQUIVOCADAS, O CASUÍSMO DOS ÚLTIMOS ANOS E A FALTA DE CLAREZA DOS ATOS PÚBLICOS COMPROMETERAM A SEGURANÇA JURÍDICA DAS EXPECTATIVAS E INVIABILIZARAM O PLANEJAMENTO EMPRESARIAL. NUMA PALAVRA: É PRECISO RECONQUISTAR-SE LIBERDADE PARA AGIR - E A NATUREZA DESSE DESAFIO NÃO É ESTRITAMENTE ECONÔMICA, PORÉM ESSENCIALMENTE POLÍTICA.

QUEM, COMO EU, PODE ASSISTIR A ÚLTIMA REUNIÃO DO FMI SABE CLARAMENTE QUE A RETOMADA DO CRESCIMENTO NÃO PODE SER SUBORDINADA EXCLUSIVAMENTE AO PROBLEMA DA DÍVIDA EXTERNA. NA DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES NO CONTEXTO MUNDIAL, ONDE OS CRITÉRIOS TÉCNICOS MUITAS VEZES CEDEM LUGAR AO PRAGMATISMO E À NEGOCIAÇÃO, EXERCEMOS UM PAPEL DOS MAIS DESTACADOS NO PRECÁRIO EQUILÍBRIO DAS FINANÇAS INTERNACIONAIS. QUEM TEVE A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DOS DEBATES DE ^{FMI em} WASHINGTON, ~~POR ISSO MESMO~~ CONVINCEU-SE DE QUE A EVOLUÇÃO DA CRISE INTERNACIONAL NÃO SERÁ O ÚNICO FATOR CONDICIONANTE DA SOLUÇÃO OU DO APROFUNDAMENTO DE NOSSOS PROBLEMAS INTERNOS.

(IMPROVISAR sobre o assunto)

PELO CONTRÁRIO, A QUESTÃO ESTÁ EM NOSSAS MÃOS. OU SEJA: EM NOSSA CAPACIDADE DE CRIAR NOVAS BASES NACIONAIS DE CONVIVÊNCIA POLÍTICA, A FIM DE QUE POSSAMOS SER REALISTAS E CONSEQUENTES QUANTO AO TIPO DE TRANSIÇÃO HISTORICAMENTE POSSÍVEL. NÃO É COM RETÓRICA ESTRIDENTE, COM PROMESSAS BEM INTENCIONADAS OU COM ATITUDES ROMÂNTICAS QUE SEREMOS CAPAZES DE MUDAR UM QUADRO ECONÔMICO ADVERSO, CONSOLIDAR AS INSTITUIÇÕES POLÍTICAS E PROMOVER UM PLANO DE REFORMA SOCIAL. NÃO SEJAMOS INGÊNUOS QUANTO À CAPACIDADE DO PAÍS DE OBTER EXPRESSIVOS SUERÁVITS ESTRUTURAIS, POIS O COMPROMETIMENTO DA METADE DO QUE EXPORTAMOS PARA AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA TEM INIBIDO A RETOMADA DO CRESCIMENTO.

PARA AGIR COM MAIOR FIRMEZA E ~~AUTORIDADE MORAL~~
~~EM NOSSO RELACIONAMENTO COM O SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL,~~
 PORTANTO, PRECISAMOS DE LEGITIMIDADE INTERNA, O QUE DEPENDE
 DE UM INTRINCADO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO CAPAZ DE EXPLICITAR PRIORIDADES
 COERENTES E ESTRATÉGIAS CONSEQUENTES. SEM SACRIFÍCIO, DIÁLOGO E
 TRANSIGÊNCIA DE INTERESSES MATERIAIS IMEDIATISTAS, SERÃO INÚTEIS
 TODOS OS ESFORÇOS. SEM POLÍTICAS SETORIAIS DE MÉDIO PRAZO E UMA
 PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA DE LONGO PRAZO, ESTAREMOS DEIXANDO ÀS
 PRÓXIMAS GERAÇÕES UM LEGADO INADMISSÍVEL. SEM CONFIANÇA, FRANQUEZA
 E LEALDADE, DIFICILMENTE TEREMOS SUCESSO NA TENTATIVA DE RECUPERARMOS
 O CONTROLE SOBRE NOSSO PRÓPRIO DESTINO.

SÃO ESSAS, JUSTAMENTE, AS RAZÕES PELAS QUAIS VENHO, COMO EMPRESÁRIO E CIDADÃO, PROCURANDO TRANSPOR PARA A
 AÇÃO POLÍTICA OS MEUS VALORES, A MINHA EXPERIÊNCIA E OS ANSEIOS
 QUE TÊM NORTEADO MINHA AÇÃO PROFISSIONAL. A PARTICIPAÇÃO DE TODOS
 NÃO É SÓ UM DIREITO; É, TAMBÉM, UM DEVER DE RESPONSABILIDADE. É
 A CONSCIÊNCIA DESSA RESPONSABILIDADE QUE ME LEVA A IDENTIFICAR EM
 HOMENS COMO AURELIANO CHAVES E TANCREDO NEVES OS ESTADISTAS CAPAZES
 DE NOS DEVOLVER O SENTIMENTO DE ESPERANÇA, DE ABRIR CAMINHO PARA
 A RECUPERAÇÃO DA DIGNIDADE DOS PODERES PÚBLICOS E DE PREPARAR
 TERRENO PARA A RESTAURAÇÃO DA LEALDADE DA POPULAÇÃO EM NOVOS
 DIRIGENTES.

2
 19. 10. 1964

MEUS AMIGOS,

Melhor seria

~~INSISTO NA TESE DE QUE AINDA NÃO É CHEGADA A~~
~~HORA DE APROFUNDAR A DISCUSSÃO EM TORNO DE PROPOSTAS BASTANTE~~
~~TÉCNICAS PARA AS QUESTÕES BÁSICAS QUE NOS ANGUSTIAM. É CERTO QUE~~
 O NATURAL ENTRECHOQUE ENTRE AS ASPIRAÇÕES CONFLITANTES DOS DIFE-
 RENTES SETORES SOCIAIS ^(Resistência) ~~E O CONJUNTO DESSAS ASPIRAÇÕES~~ EXIGIRÁ
 DECISÕES BEM FUNDADAS. MAS TAMBÉM É CERTO QUE ~~ENVOLVENDO NOVOS~~
~~GRÁUS DA PARTICIPAÇÃO DESSES MESMOS SETORES NOS ÔNUS E NAS VANTA~~
~~GENS DO DESENVOLVIMENTO,~~ TUDO ESTÁ CONDICIONADO A UM NOVO PACTO
 SOCIAL.

SEM ESSE PACTO, DIFICILMENTE HAVERÁ CONDIÇÕES
 INSTITUCIONAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS REFORMAS ESTRUTURAIS QUE
 SE FAZEM NECESSÁRIAS. E SE ALGUM GRUPO OU SETOR TENTAR EXIMIR-
 -SE DE COMPARTILHAR DOS SACRIFÍCIOS A SEREM IMPOSTOS A TODOS, ES
 TIMULANDO UM PERVERSO JOGO DE CONCESSÕES E AMEAÇAS ENTRE MAIS
 FAVORECIDOS E MENOS FAVORECIDOS, MAIS UMA VEZ ESTAREMOS DESPER
 DICANDO UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE POLÍTICA PARA AFIRMAÇÃO BRASIL
 COMO UM PAÍS AMADURECIDO, ESTÁVEL E JUSTO. UM PAÍS CUJOS GOVER-
 NANTES SEJAM APTOS A REPRODUZIR E A HARMONIZAR AS EXPECTATIVAS E
 AS REIVINDICAÇÕES DE TODOS OS QUE COMPÕEM A SOCIEDADE.

POR ISSO, NOSSO DILEMA BÁSICO NÃO É ENTRE A
 CONFRONTAÇÃO COM O FMI E O FECHAMENTO DA ECONOMIA - ~~UM E OU-~~
~~TRO,~~ NA VERDADE, ~~NOS CONDUZIRIAM OU AO DESMANTELAMENTO DO PARQUE~~
~~INDUSTRIAL INSTALADO, OU À SUA DEFASAGEM TECNOLÓGICA, O QUE DÁ~~
 X NO MESMO. NOSSO DILEMA, INFELIZMENTE, AINDA PERMANECE SENDO EN-
 TRE O CONTINUISMO DE UMA ESTRUTURA DE PODER CENTRALIZADOR, BURO-

CRATIZANTE E DESCOMPROMISSADA COM A VONTADE DOS SETORES MAJORITÁRIOS DA NAÇÃO E A POSSIBILIDADE DE UM GOVERNO VERDADEIRAMENTE EMANCIPADOR, DE AÇÃO REFORMISTA E MENTALIDADE HUMANISTA, CAPAZ DE REALIZAR AS ASPIRAÇÕES NACIONAIS NO ÂMBITO DE UM ESTADO DE DIREITO.

AO CONCLUIR, LEMBRARIA A TODOS QUE A HISTÓRIA DA DEMOCRACIA TEM SIDO UMA HISTÓRIA DE LUTA, ONDE A FRUSTRAÇÃO DE ONTEM E O FRACASSO DE HOJE SÃO ENERGIA PARA A LUTA DO AMANHÃ. MINHAS PALAVRAS FINAIS TÊM, PORTANTO, O SENTIDO DE UMA CONVOCAÇÃO: SAIBAMOS LUTAR PELA GRANDEZA HISTÓRICA DESTE PAÍS, SOMANDO-NOS ÀS FORÇAS QUE ORA ESTÃO FORJANDO UM PROJETO NACIONAL CAPAZ DE REPRODUZIR, POR MEIO DE UMA ALIANÇA DEMOCRÁTICA, UMA VONTADE POLÍTICA EXPLÍCITA, MAJORITÁRIA E LEGÍTIMA.

COMO NÃO HÁ POSSIBILIDADE DESSE PROJETO SEM A PRÁTICA DE UM DIÁLOGO EFETIVO, AGRADEÇO A ATENÇÃO DISPENSADA, COLOCANDO-ME À DISPOSIÇÃO DE TODOS PARA O DEBATE.

MUITO OBRIGADO.

27.09.84

MEUS CAROS AMIGOS,

HONRADO PELO CONVITE FORMULADO PELO CORONEL ANTONIO LEPIANE, VOLTO À ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA IMBUÍDO DO MESMO ESPÍRITO QUE, AO LONGO DESTES ÚLTIMOS ANOS, TEM CARACTERIZADO MEU DISCURSO POLÍTICO: A FIRME CONVICÇÃO DE QUE, SE DESEJAMOS REALMENTE VENCER O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DE UMA NAÇÃO ABERTA, JUSTA E DEMOCRÁTICA, NÃO NOS PODEMOS FURTAR AOS DEBATES CAPAZES DE ENRIQUECER O REPERTÓRIO DE ALTERNATIVAS PARA A SUPERAÇÃO DE NOSSOS DILEMAS E NOSSAS DIFICULDADES.

VIVEMOS, NESTE MOMENTO, UMA ^{importante} INQUIETANTE SITUAÇÃO POLÍTICA, MARCADA POR GRANDES EXPECTATIVAS NA FIXAÇÃO DE UM DENOMINADOR EM CONDIÇÕES DE HARMONIZAR TODAS AS ASPIRAÇÕES DEMOCRÁTICAS. A OPINIÃO PÚBLICA, DE CUJO ESTÍMULO E APOIO DEPENDE A NORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA E A LEGITIMAÇÃO PELO PODER, PARECE ^(agora) DISPOSTA A CONFIAR APENAS EM LIDERANÇAS FORMALMENTE DESCOMPROMETIDAS COM O CONTINUISMO GOVERNAMENTAL.

./. .

É POR ESSA RAZÃO QUE A LUTA SUCESSÓRIA REPRESENTA UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA O PASSO INSTITUCIONAL NECESSÁRIO À CONSOLIDAÇÃO DEFINITIVA DA ABERTURA. NA DINÂMICA DESSE PASSO, A MAIORIA DOS BRASILEIROS VEM DEMONSTRANDO SUA INCLINAÇÃO PARA O DIÁLOGO, PARA O ENTENDIMENTO E PARA O AGIR COMUM - CONDIÇÕES FUNDAMENTAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PAÍS A PARTIR DE BASES SÓLIDAS E DURADOURAS.

UM DESAFIO DESSE PARTE, EVIDENTEMENTE, REQUER UMA POLÍTICA ECONÔMICA CAPAZ DE EQUACIONAR A RECESSÃO, A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA E O ENDIVIDAMENTO NACIONAL. SÃO ESSES TRÊS GRANDES PROBLEMAS QUE CONFIGURAM A CRISE ATUAL. SEUS PRINCIPAIS SINTOMAS SÃO SUFICIENTEMENTE CONHECIDOS: UM ELEVADO DÉFICIT PÚBLICO, UMA GRANDE DIFICULDADE NO CONTROLE DA EXPANSÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTO, UM DESEQUILÍBRIO CAMBIAL DE CAUSAS NOCIVAS, UMA INFLAÇÃO DEVASTADORA, TAXAS DE JUROS EXORBITANTES E UMA CONSEQUENTE REDUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADES. BEM COMPREENDIDO, O QUADRO REFLETE UMA CRISE DE NATUREZA ESTRUTURAL QUE SOMENTE PODE SER VENCIDA POR MEIO DE UMA VONTADE POLÍTICA LEGÍTIMA E REPRESENTATIVA DAS NOSSAS ASPIRAÇÕES.

AS ORIGENS DESSA CRISE REMONTAM A UM PASSADO RECENTE: APROVEITANDO OS SUPERAVITS DOS PETRODÓLARES ALOCADOS PELO SISTEMA FINANCEIRO MUNDIAL, OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO FINANCIARAM SUA EXPANSÃO A NÍVEIS PERIGOSOS. ACREDITANDO QUE PODERIAM APROPRIAR-SE INDEFINIDAMENTE DE POUPANÇA EXTERNA, DESCUIDARAM-SE EM SEUS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO, GASTANDO EM CONSUMO OU INVESTINDO EM OBRAS GRANDIOSAS, DE LENTA MATURAÇÃO, ALTO COEFICIENTE DE IMPORTAÇÃO E DISCUTÍVEL EFEITO MULTIPLICADOR DE EMPREGO. QUANDO OS RECURSOS DEIXARAM DE ENTRAR, ESSES PAÍSES SE VIRAM NUMA SITUAÇÃO DELICADA: DE UM LADO, TORNARAM-SE DEPENDENTES

DE NOVOS EMPRÉSTIMOS PARA PAGAR ATÉ MESMO O PRÓPRIO SERVIÇO DA DÍVIDA; DE OUTRO, SEM RECURSOS PARA CONTINUAR CRESCENDO, PASSARAM A AGIR CASUISTICAMENTE, ADOTANDO MEDIDAS NEM SEMPRE TÉCNICAMENTE CORRETAS. DESSE MODO, A INFLAÇÃO FUGIU AO CONTROLE, A QUEDA DO NÍVEL DE ATIVIDADE TROUXE O PESADELO DO DESEMPREGO; O SISTEMA FINANCEIRO DEIXOU DE CUMPRIR SEU PAPEL DE PROPULSOR DO CRESCIMENTO; A RECESSÃO DESARRUMOU OS PARQUES INDUSTRIAIS E AS OSCILAÇÕES DA OFERTA MONETÁRIA PROVOCARAM INSTABILIDADE NAS DECISÕES RELATIVAS A NOVOS INVESTIMENTOS.

O BRASIL, COMO SABEM, É UM DESSES PAÍSES. ASSIM, SE LEVARMOS EM CONSIDERAÇÃO AS IMPLICAÇÕES SOCIAIS DE UMA ECONOMIA SIMULTANEAMENTE RECESSIVA E INFLACIONADA, DESCOORDENADA E ESTRANGULADA NO SEU BALANÇO DE PAGAMENTOS, PROTECIONISTA E AO MESMO TEMPO DEPENDENTE DE SUAS EXPORTAÇÕES, ⁶PODEREMOS COMPARAR A CRISE DE HOJE AOS TUMORES MALÍGNOS: NÃO CONHECEMOS PRECISAMENTE OS REMÉDIOS IDEAIS PARA O BREAKDOWN ECONÔMICO-FINANCEIRO ATUAL, MAS SABEMOS O QUÃO NEFASTOS SÃO OS SEUS EFEITOS.

A EXEMPLO DE UM CÂNCER, AS DIFICULDADES PRESENTES NÃO ESTÃO APENAS DESTRUINDO IMPORTANTES SETORES DE NOSSO APARELHO PRODUTIVO, ^(apesar de esforços e de existência de uma iniciativa privada.) ESTÃO, IGUALMENTE, DESVIANDO PRECIOSOS RECURSOS DOS EMPREENDIMENTOS GERADORES DE EMPREGOS, ^(e a pagar.) UMA VEZ QUE A FIXAÇÃO DOS JUROS EM PATAMARES SUPERIORES À RENTABILIDADE MÉDIA DO CAPITAL FÍSICO INSTALADO BENEFICIA SOMENTE A ESPECULAÇÃO FINANCEIRA. [AO MESMO TEMPO, PELO DESEMPREGO E PELA REDUÇÃO DOS SALÁRIOS REAIS, ^(= não de renda 2.055.) AS CLASSES DE MENOR RENDA VÊM SOFRENDO O ÔNUS MAIS PESADO DESTA CRISE: NO PASSADO, AO MENOS, A COMPRESSÃO SALARIAL ERA ADOTADA COM ESTRATÉGIAS COMPENSATÓRIAS DE EMPREGO. APESAR DA QUEDA DOS SALÁRIOS MÉDIOS REAIS, TAIS MEDIDAS ASSEGURAVAM O CRESCIMENTO DA MASSA REAL DE SALÁRIOS, SUSTENTANDO A DEMANDA AGREGADA.

AS PERGUNTAS BÁSICAS A NOS AFLIGIREM, PORTANTO, SÃO AS SEGUINTEs: DE QUE FORMA PODEREMOS ENFRENTAR COM ALGUM SUCESSO ESSE QUADRO DE DIFICULDADES? EMBORA AS SOLUÇÕES ORTO-DOXAS VENHAM REVELANDO-SE INEFICAZES, POR QUE AS AUTORIDADES ~~DELAS~~ AINDA SE VALEM ^{elas} COMO CAPAZES DE NOS CONDUZIR A NOVOS HORIZONTES? O QUE FALTA, ENTÃO, PARA A ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS EFICAZES? QUEM, EM SUMA, TERIA CORAGEM E CREDIBILIDADE, LIDERANÇA POLÍTICA E APOIO SOCIAL, COMPETÊNCIA E AUTORIDADE MORAL PARA IMPLEMENTÁ-LAS? ESTÃO SÃO, COM CERTEZA, AS INDAGAÇÕES QUE ORA NOS ATORMENTAM. ~~CONTUDO, SEJAMOS FRANCOS: EM TERMOS CONCRETOS, AS RESPOSTAS POSSÍVEIS SÃO MEROS EXERCÍCIOS DE SUBJETIVIDADE. O ÚNICO DADO VERDADEIRAMENTE OBJETIVO DE QUE DISPOMOS, HOJE, É A COMPROVADA INUTILIDADE EM NOS REVOLTARMOS CONTRA A ARITMÉTICA, A LÓGICA E O BOM SENSO.~~

Para responder às perguntas de

~~ASSIM, ANTES E ACIMA DE TUDO, TENHAMOS JUÍZO,~~
 REALISMO E SENSIBILIDADE. A CRISE ATUAL REVELA-SE GRAVE, É CERTO. MAS TODA CRISE, APESAR DE SEUS EFEITOS PERVERSOS, AO MENOS TEM A FUNÇÃO DE NOS OBRIGAR A ENCARAR A REALIDADE, INCENTIVANDO A CRIATIVIDADE, A AUTO-CRÍTICA, A RACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E A MELHORIA DA PRODUTIVIDADE. [A CRISE, DIZEM OS CIENTISTAS SOCIAIS, É AQUELA LACUNA ENTRE O CONHECIDO, PORÉM INSATISFATÓRIO, E O DESCONHECIDO, PORÉM AMEAÇADOR. COMO, ENTÃO, PREENCHER ESSA LACUNA? COMO REVERTER A TENDÊNCIA DO DESEMPREGO? EM SUMA: COMO DEVOLVER AOS AGENTES PRODUTIVOS UM MÍNIMO DE SEGURANÇA, PREVISIBILIDADE E ESPERANÇA, CRIANDO CONDIÇÕES PARA QUE TODOS VENHAM NOVAMENTE A POUPAR, A INVESTIR E A PRODUZIR?

O PRIMEIRO PASSO, A MEU VER, É ACREDITARMOS NA VIABILIDADE BRASILEIRA COMO UMA NAÇÃO MODERNA: COM A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL DAS ÚLTIMAS DÉCADAS, NOSSA ECONOMIA CRESCER EM ESCALA, TRANSFORMANDO-NOS NUM ATOR RELEVANTE NO CONTEXTO MUNDIAL. DECORRE DAI, JUSTAMENTE, A COMPREENSÃO COM QUE O PAÍS VEM SENDO TRATADO NO SISTEMA FINANCEIRO MUNDIAL - ESPECIALMENTE QUANDO COMPARADO AO TRATAMENTO MAIS SEVERO QUE TEM SIDO DADO, POR EXEMPLO, À ARGENTINA. OCORRE, NO ENTANTO, QUE A ESTRATÉGIA ADOTADA, POR SUA NATUREZA ORTODOXA, NÃO PARECE A MAIS ADEQUADA PARA A RETOMADA DE NOSSO CRESCIMENTO.

APÓS QUATRO ANOS DE UMA RECESSÃO QUE VEM DESORGANIZANDO NOSSO PARQUE INDUSTRIAL, DESEMPREGANDO NOSSA MODERNA FORÇA DE TRABALHO E ACENTUANDO OS DESEQUILÍBRIOS SOCIAIS, REGIONAIS E SETORIAIS, POR MAIS QUE TAL ESTRATÉGIA TENHA POSSIBILITADO CORTES EXPRESSIVOS NOS GASTOS PÚBLICOS, UM SAUDÁVEL SUPERAVIT COMERCIAL E ^{uma} RECOMPOSIÇÃO DAS RESERVAS, ELA PRECISA SER URGENTEMENTE REVISTA. AFINAL, OS TRAUMAS PROVOCADOS PELO REAJUSTE ORTODOXO COM BASE NAS ^{cartas} CARTAS DE INTENÇÕES ASSINADAS COM O FMI JÁ NÃO SÃO MAIS SUPORTÁVEIS, SOB O RISCO DE ● COMPROMETER ^{nosso} ~~nosso~~ ^{próprio} ESFORÇO DEMOCRATIZANTE ~~em andamento~~ [A ESTA ALTURA, A PEQUENA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA ^{verificada no} ÚLTIMO SEMESTRE, EM VIRTUDE DO ^{expressivo} AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES, ~~conferiu~~ AO PAÍS O DIREITO ^{presente} DE EXIGIR DO SISTEMA FINANCEIRO MUNDIAL, SEM O PERIGO DE UMA EVENTUAL CONFRONTAÇÃO, UMA RENEGOCIAÇÃO ^{mais} CONSEQUENTE DE NOSSA DÍVIDA, ^{a facilidade de acesso ao crédito de cerca de 1,8 milhões de empresas por ano e de frear o desemprego acumulado no setor público, por}

EVIDENTEMENTE, TODA E QUALQUER MUDANÇA DESSE GÊNERO SEMPRE IMPLICA RISCOS E DESAFIOS. A HISTÓRIA TEM REVELADO O QUÃO DIFÍCIL É, AO MESMO TEMPO, COMBATER A INFLAÇÃO E RECOMPOR O PODER AQUISITIVO DOS SALÁRIOS, ^{eliminar} FREAR O DESEMPREGO E CONTER O DÉFICIT PÚBLICO, AMPLIAR A CARGA TRIBUTÁRIA E CONTER

./.

II tem uma importância política importante. Ou seja: isso de

OS SUBSÍDIOS, DESINDEXAR A ECONOMIA E ESTIMULAR A EXPANSÃO DA POUPANÇA INTERNA, IMPOR NOVAS COTAS DE SACRIFÍCIO E ASSEGURAR A ESTABILIDADE POLÍTICA. NO ENTANTO, A PARTIR DO MOMENTO EM QUE TIVERMOS UM GOVERNO CONSAGRADO PELO APOIO POPULAR, COM DIRIGENTES DOTADOS DE ^{respeito a sub-jeitos} ~~AUTORIDADE MORAL~~, SERÁ POSSÍVEL OPTAR POR UM CAMINHO DIFERENTE DAQUELE QUE TEM SIDO TRILHADO ATÉ AGORA, ~~EM CONFORMIDADE COM AS PRESCRIÇÕES CONSERVADORAS DOS ECONOMISTAS DO FMI.~~

QUAL SERÁ ESSE CAMINHO? QUAL O LEQUE DE OPÇÕES? QUAIS AS VERDADEIRAS ALTERNATIVAS EM JOGO? A MEU VER, AINDA É CEDO PARA FORMULAR RESPOSTAS MAIS APROFUNDADAS PARA ESSAS QUESTÕES. É CERTO QUE, NOS ÚLTIMOS TEMPOS, OS DEBATES SOBRE A CRISE SE TORNARAM FÉRTEIS, SUGESTIVOS E CRIATIVOS. ^{de 19-4-66} ATÉ AGORA, CONTUDO, NADA DE NOVO PODE SER CONCRETIZADO, SEJA PORQUE AS PESSOAS QUE VIVEM E DISCUTEM A CONJUNTURA NÃO TÊM INSTRUMENTOS DE PODER PARA ALTERAR A REALIDADE DO PAÍS, SEJA PORQUE OS ATUAIS DIRIGENTES, EM FIM DE MANDATO, ENCONTRAM-SE IMOBILIZADOS E SEM QUALQUER TIPO DE SUSTENTAÇÃO POPULAR OU PARTIDÁRIA.

POR ISSO, A TAREFA QUE ORA SE IMPÕE É OUTRA: DIZ RESPEITO AO DESAFIO DE SE RESGATAR A LIBERDADE DE AÇÃO DO PAÍS, RECUPERANDO TANTO A CREDIBILIDADE DOS MECANISMOS DE PLANEJAMENTO QUANTO A PRÓPRIA EFICIÊNCIA DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA. ESPECIALMENTE NOS SETORES INDUSTRIAL, TECNOLÓGICO E ECONÔMICO-FINANCEIRO, ONDE A PRESENÇA EXCESSIVAMENTE REGULADORA DO ESTADO GERA DÚVIDAS, INCERTEZAS E A ADOÇÃO DE PRÁTICAS NEM SEMPRE REGULARES PARA CONTORNAR DIFICULDADES BUROCRÁTICAS, IMPÕE-SE A REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DE TODO O PROCESSO DECISÓRIO. [INDUZINDO A DECISÕES EQUIVOCADAS, O CASUÍSMO DOS ÚLTIMOS ANOS E A FALTA DE CLAREZA DOS ATOS PÚBLICOS COMPROMETE ^o A SEGURANÇA JURÍDICA DAS EXPECTATIVAS E INVIABILIZA ^o O PLANEJAMENTO EMPRESARIAL. NUMA PA

la motu

LAVRA: É PRECISO RECONQUISTAR-SE LIBERDADE PARA AGIR - E ~~QUE~~
deixe DESAFIO NÃO TEM UM CARÁTER ESTRITAMENTE ECONÔMICO, PORÉM ESSEN-
CIALMENTE POLÍTICA.

QUEM, COMO EU, PODE ASSISTIR A ÚLTIMA REUNIÃO DO FMI SABE CLARAMENTE QUE A RETOMADA DO CRESCIMENTO NÃO PODE SER SUBORDINADA EXCLUSIVAMENTE AO PROBLEMA DA DÍVIDA EXTERNA. NA DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES NO CONTEXTO MUNDIAL, ONDE OS CRITÉRIOS TÉCNICOS MUITAS VEZES CEDEM LUGAR AO PRAGMATISMO, *(a i megalô)* EXERCEMOS UM PAPEL DOS MAIS DESTACADOS NO PRECÁRIO EQUILÍBRIO DAS FINANÇAS INTERNACIONAIS. QUEM TEVE A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DOS DEBATES ~~E DAS REUNIÕES~~ DE WASHINGTON, ~~CONVENCEU SE~~ POR ISSO MESMO, *Co-valor-Ad* DE QUE A EVOLUÇÃO DA CRISE INTERNACIONAL NÃO SERÁ A ÚNICA RAZÃO *condicionante* DETERMINANTE DA SOLUÇÃO OU DO APROFUNDAMENTO DE NOSSOS PROBLEMAS INTERNOS. *6-ten*

PELO CONTRÁRIO, A QUESTÃO ESTÁ EM NOSSAS MÃOS. OU SEJA: EM NOSSA CAPACIDADE DE CRIAR NOVAS BASES NACIONAIS DE CONVIVÊNCIA POLÍTICA, A FIM DE QUE POSSAMOS SER REALISTAS E CONSEQUENTES QUANTO AO TIPO DE TRANSIÇÃO HISTORICAMENTE POSSÍVEL. NÃO É COM RETÓRICA ESTRIDENTE, COM PROMESSAS BEM INTENCIONADAS OU COM ATITUDES ROMÂNTICAS QUE SEREMOS CAPAZES DE REVERTER ~~O~~ *muda um* ~~DÊSEMPREGO, RECOMPOR OS SALÁRIOS, CONTROLAR A INFLAÇÃO, DETER A EXPANSÃO DO DÉFICIT PÚBLICO, RESTABELECE O EQUILÍBRIO DAS CON-
TAS EXTERNAS E PROMOVER UM PLANO DE REFORMA SOCIAL. NÃO SEJAMOS~~ *podem a maioria aduana, resolvida em questões políticas e* ~~INGÊNUOS QUANTO À CAPACIDADE DO PAÍS DE OBTER EXPRESSIVOS SUPERÁVITS ESTRUTURAIS, POIS A UTILIZAÇÃO DA METADE DO QUE EXPORTAMOS PARA AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA COMPROMETE A RETOMADA DO CRESCIMENTO.~~ *o comprometimento* *o i-ido*

PARA AGIR COM MAIOR FIRMEZA E AUTORIDADE MORAL EM NOSSO RELACIONAMENTO COM O SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL, PORTANTO, PRECISAMOS DE LEGITIMIDADE INTERNA - O QUE DEPENDE DE UM INTRINCADO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO CAPAZ DE EXPLICITAR PRIORIDADES COERENTES E ESTRATÉGIAS CONSEQUENTES. SEM SACRIFÍCIO, DIÁLOGO E TRANSIGÊNCIA DE INTERESSES MATERIAIS IMEDIATISTAS, SERÃO INÚTEIS TODOS OS ESFORÇOS. SEM POLÍTICAS SETORIAIS DE MÉDIO PRAZO E UMA PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA DE LONGO PRAZO, ESTAREMOS DEIXANDO ÀS PRÓXIMAS GERAÇÕES UM LEGADO INADMISSÍVEL. SEM CONFIANÇA, FRANQUEZA E LEALDADE, DIFICILMENTE TEREMOS SUCESSO NA TENTATIVA DE RECUPERARMOS O CONTROLE SOBRE NOSSO PRÓPRIO DESTINO.

SÃO ESSAS, JUSTAMENTE, AS RAZÕES PELAS QUAIS VENHO, COMO EMPRESÁRIO E CIDADÃO, PROCURANDO TRANSPOR PARA A AÇÃO POLÍTICA OS MEUS VALORES, A MINHA EXPERIÊNCIA E OS ANSEIOS QUE TÊM NORTEADO MINHA AÇÃO PROFISSIONAL. A PARTICIPAÇÃO DE TODOS NÃO É SÓ UM DIREITO; É, TAMBÉM, UM DEVER DE RESPONSABILIDADE. É A CONSCIÊNCIA DESSA RESPONSABILIDADE QUE ME LEVA A VER EM HOMENS COMO AURELIANO CHAVES E TANCREDO NEVES OS ESTADISTAS CAPAZES DE NOS DEVOLVER O SENTIMENTO DE ESPERANÇA, DE ABRIR CAMINHO PARA A RECUPERAÇÃO DA DIGNIDADE DOS PODERES PÚBLICOS E DE PREPARAR TERRENO PARA A RESTAURAÇÃO DA LEALDADE DA POPULAÇÃO EM NOVOS DIRIGENTES.

MEUS AMIGOS,

INSISTO NA TESE DE QUE AINDA NÃO É CHEGADA A
 HORA DE APROFUNDAR A DISCUSSÃO EM TORNO DE PROPOSTAS BASTANTE
 TÉCNICAS PARA AS QUESTÕES BÁSICAS QUE NOS ANGUSTIAM. É CERTO QUE
 O NATURAL ENTRECHOQUE ENTRE AS ASPIRAÇÕES CONFLITANTES DOS DIFE
 RENTES SETORES SOCIAIS E O CONJUNTO DESSAS ASPIRAÇÕES, ~~ESTANDO~~
~~AS NECESSIDADES DE INVESTIMENTO~~ EXIGIRÁ DECISÕES BEM FUNDADAS .
 E ~~ISENTAS DE EMOCIONALISMO~~ MAS TAMBÉM É CERTO QUE, ENVOLVENDO ~~OS~~
~~PROCESSO DE REFORMULAÇÃO~~ DA PARTICIPAÇÃO DESSES MESMOS SETORES
 NOS ÔNUS E NAS VANTAGENS DO DESENVOLVIMENTO, TUDO ESTÁ CONDICIO-
 NADO A UM NOVO PACTO SOCIAL.

SEM ESSE PACTO, DIFICILMENTE HAVERÁ CONDIÇÕES
 INSTITUCIONAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS REFORMAS ESTRUTURAIS QUE
 SE FAZEM NECESSÁRIAS. E SE ALGUM GRUPO OU SETOR TENTAR EXIMIR-
 -SE DE COMPARTILHAR DOS SACRIFÍCIOS A SEREM IMPOSTOS A TODOS, ES
 TIMULANDO UM PERVERSO JOGO DE CONCESSÕES E AMEAÇAS ENTRE MAIS
 FAVORECIDOS E MENOS FAVORECIDOS, MAIS UMA VEZ ESTAREMOS DESPERDI
 ÇANDO UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE POLÍTICA PARA AFIRMAR O BRASIL
 COMO UM PAÍS AMADURECIDO, ESTÁVEL E JUSTO. UM PAÍS CUJOS GOVER-
 NANTES SEJAM APTOS A REPRODUZIR E A HARMONIZAR ~~OS ANSEIOS~~ AS
 EXPECTATIVAS E AS REIVINDICAÇÕES DE TODOS OS QUE COMPÕEM A SOCIE
 DADE.

POR ISSO, NOSSO DILEMA BÁSICO NÃO É ENTRE A
 CONFRONTAÇÃO COM O FMI E O FECHAMENTO DA ECONOMIA - UM E OU
 TRO, NA VERDADE, NOS CONDUZIRIAM OU AO DESMANTELAMENTO DO PARQUE
 INDUSTRIAL INSTALADO OU À SUA DEFASAGEM TECNOLÓGICA, O QUE DÁ
 NO MESMO. NOSSO DILEMA, INFELIZMENTE, AINDA PERMANECE SENDO EN-
 TRE O CONTINUISMO DE UMA ESTRUTURA DE PODER CENTRALIZADOR, BURO-

FU-02/10 - 20,30 horas

Palestra na ADESG - São Paulo

Tema: A Política Econômica e o Endividamento Nacional

Local: Sede da Delegacia da ADESG
Rua Riachuelo, 115 - 9º andar

Contato: Cel. Antonio Lepiane
Tel. 34-3013



Olavo Egydio Setubal
Diretor Presidente

São Paulo, 12 de julho de 1984

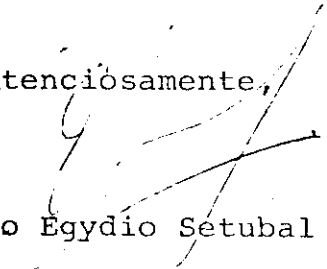
Prezado Cel. Lepiane,

Recebi seu Ofício 248, de 6 do corrente, convidando-me a proferir palestra sobre "A Política Econômica e o Endividamento Nacional", integrando o XXVI Ciclo de Estudos que a ADESG está promovendo.

Fiquei muito honrado com o convite e é com satisfação que confirmo minha presença, no dia 10 de setembro próximo, às 20,30 horas, na sede dessa Delegacia.

Atendendo seu pedido anexo meu "Curriculum Vitae" e com sinceros agradecimentos, cumprimento-o

Atenciosamente,


Olavo Egydio Setubal

Cel. Antonio Lepiane
Delegado da ADESG no Estado de São Paulo
Rua Riachuelo, 115 - 9º andar
Nesta

OES/vlp/lc



ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Ofício nº 248 /84

São Paulo 06 de Julho de 1984

AL/fat. -

EXCELENTÍSSIMO SENHOR:

A Delegacia da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em São Paulo, realizará de 18 de Junho a 26 de Outubro próximo futuro o XXVI Ciclo de Estudos sobre "SEGURANÇA NACIONAL E DESENVOLVIMENTO DO BRASIL".

Por ser um evento de reconhecida importância e seriedade, a cada ano selecionamos para participar de sua fase conjuntural, personalidades marcantes nos vários campos de atividade da vida nacional, conforme atesta o anexo a este ofício.

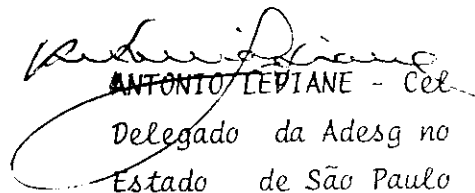
Assim sendo, tenho a elevada honra de convidar Vossa Excelência para proferir uma conferência no referido Ciclo, abordando o tema "A Política Econômica e o Endividamento Nacional", - no próximo dia 10 de Setembro (2ª feira) às 20:30 horas.

2 de setembro

A conferência que terá um tempo de duração estimado em 60 minutos, seguindo-se 15 minutos de intervalo e 15 minutos de debates, será realizada na sede da Delegacia da ADESG à Rua Riachuelo, nº 115 - 9º andar, a qual encontra-se aparelhada para a projeção de slides e transparências.

No aguardo de uma manifestação favorável, a qual, sem qualquer dúvida, irá contribuir para elevar o nível de nosso Ciclo de Estudos, solicito o envio do "Curriculum Vitae" de Vossa Excelência e apresento as minhas mais cordiais e respeitosas saudações.

Atenciosamente


ANTONIO LEVIANE - Cel.
Delegado da Adesg no
Estado de São Paulo

Excelentíssimo Senhor
Dr. OLAVO SETUBAL
DD. Presidente do Grupo Itaú
São Paulo - SP -